

SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A DINÂMICA E CONSERVAÇÃO DO PAMPA: uma análise da categoria familiar na fronteira Livramento/BR e Rivera /UY

NETTO, Tatiane Almeida*; VERDUM, Roberto; AZEVEDO, Letícia Fátima de

*Doutora em Geografia, Pós Doutoranda PNPd-CAPES; Programa de Pós-graduação em Geografia/UFRGS; tatinetto@yahoo.com.br

Eje temático 2 - Dinámicas sociales en los espacios rurales

Identifica-se na fronteira Brasil/Uruguai, área de estudo desta pesquisa, transformações territoriais oriundas de novas relações de produção com a introdução de novos cultivos, em reposta à dinâmica agrícola-industrial-produtiva de organização do espaço em redes. O processo de globalização, desde final do século XX acarreta uma nova lógica industrial orientando o setor agrícola do Pampa com a presença de empresas agroindustriais transnacionais com um novo padrão técnico refuncionalizando e modificando as estruturas econômicas, sociais e culturais. O Pampa atualmente está sendo visualizado pelo modelo produtivista como uma fronteira agrícola a ser desbravada, nele se desenvolve um modelo de agricultura vinculado a uma estrutura fordista e tecnológica, com pacotes difundidos e exigidos pelas empresas processadoras de alimentos aumentando as áreas de reconversão para lavouras, seja de: soja, milho, arroz e/ou árvores exóticas. A pesquisa tem como objetivo descrever a importância da pecuária familiar em um processo de preservação e manutenção das áreas de campo natural considerando as transformações históricas sociais, as interações e a dinâmica agrária presente na fronteira Brasil/Uruguai. Metodologicamente utilizam-se na pesquisa instrumentos como a pesquisa documental, bibliográfica, observação direta e entrevista semiestruturada com informantes qualificados em áreas protegidas e no entorno da APA do Ibirapuitã/BR e no Valle del Lunarejo/Uy utilizando-se do método dialético e a abordagem qualitativa para análise dos dados. Este estudo pondera sobre a importância da pecuária familiar para a preservação e conservação do pampa, bem como a manutenção dos serviços ecossistêmicos, de provisão, regulação, cultural e suporte. Na medida em que o manejo no campo natural trabalha na perspectiva de preservação da biodiversidade e compreende que esta prática vai além da pecuária, proporcionando serviços ecossistêmicos para a população, percebe-se um enfoque agroecológico em um manejo pastoril que propicie o convívio harmonioso de uma atividade econômica rentável com a conservação de um patrimônio ecológico e cultural para as futuras gerações. Como resultado aponta-se a adoção de novas estratégias de reprodução social, a multifuncionalidade: produtos coloniais e turismo rural são as estratégias mais adotadas. As pastagens naturais remanescentes estão vinculadas à pecuária familiar e cabe a este sujeito social a decisão de preservar o campo nativo, para tanto são necessárias políticas públicas de reconhecimento e valorização do campo natural e do Pampa em si.